



Com Maria renovamos

NOSSA FÉ

Dom Júlio Endi Akamine, sac

Com Maria renovamos nossa fé¹



REFLETINDO

A fé é graça de Deus, pois o próprio Cristo declarou a Pedro, que lhe reconheceu a divindade, que esta revelação não ocorreu por suas próprias forças, mas “por causa de meu Pai que está nos céus” (Mt 16,17). Assim, crer somente é possível pela graça e pelos auxílios interiores do Espírito Santo (Cf. CIC, n. 154). Por outro lado, crer é um ato autenticamente humano, pois reclama de nós a entrega livre de toda a nossa existência.

A fé é, por conseguinte, de uma “via de duas mãos”: Deus se entrega a si mesmo e o humano é convidado a aderir a essa entrega divina. Pelo dom da fé, temos acesso ao mais importante em nossas vidas: a comunhão e a familiaridade com Deus, que preenche de sentido a vida.

Maria, Mãe de Jesus Cristo, pôs toda a sua fé em Deus e se colocou inteiramente à disposição da obra de Deus. Sua prima Isabel a proclamou “feliz” porque acreditou nas palavras que lhe foram ditas da parte de Deus (Cf. Lc 1,45). E até hoje nós agradecemos a Maria, porque ela acreditou, e a proclamamos “bendita entre todas as mulheres”!

ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, nosso Pai, concedei-nos a graça da fé firme num coração renovado, para vos reconhecermos como Deus Vivo e Verdadeiro, e Aquele que enviastes, Jesus Cristo. Guiados pelo Espírito Santo, possamos progredir no caminho da fé com o coração repleto de alegria e ser para os outros, testemunhas do vosso amor, atraindo-os para vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

¹ Dom Júlio Endi Akamine, SAC. Teólogo e Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. Contato: domjulioakamine@uol.com.br

O QUE O TEXTO SAGRADO DIZ?

Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas! (Lc 1,39-45)

O QUE O TEXTO SAGRADO NOS DIZ?

Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá...

Maria tem pressa! Tem a pressa do discípulo missionário de levar a Isabel, a Zacarias e a João Batista a boa nova do cumprimento da promessa de Deus. Depois de uma espera sofrida e confiante, Deus cumpre o que tinha prometido a “Abraão e à sua descendência”.

Maria entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo...

Experimentamos com preocupação e sofrimento a crise da fé. A fé em Cristo é cada vez mais desvalorizada. Mais grave ainda do que a contestação que vem de fora é a crise interna da fé: ela parece ter perdido o seu vigor entre os próprios cristãos. É essa crise interna da fé ainda mais preocupante do que a os ataques externos. Como aconteceu com Zacarias, a incredulidade, a indiferença e a crise da fé parecem ter caído sobre nós como as trevas da morte. Emudeceu a realidade em que vivemos: não nos fala mais de Cristo. Emudeceram as instituições: elas parecem se voltar contra Deus e não desejar mais se orientar pelo evangelho. Emudeceram os próprios cristãos: o seu testemunho parece perder a força de apontar para Cristo.

Maria, então, nos convida a participar da sua alegria. A sua alegria provém da graça, ou seja, deriva da comunhão com Deus, do fato de manter um vínculo tão vital com Ele,

a ponto de ser morada do Espírito Santo, totalmente plasmada pela obra de Deus. Maria é a criatura que de modo singular se abriu totalmente ao seu Criador, colocando-se nas suas mãos sem quaisquer limites.

Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!

Neste mundo em que a mudez da incredulidade e da indiferença ameaçam dominar, a voz de Maria, a voz da fé, nos enche os ouvidos e o coração. Como Isabel, somos surpreendidos pela saudação de nossa Mãe querida.

A voz de Maria, a sua saudação, é verdadeiramente a voz da fé, de uma fé que quebra o silêncio triste da dúvida e do ceticismo. A voz de Maria, a voz da fé, invade a casa de Zacarias, entra no mundo habitado pela sombra da incredulidade. A voz de Maria, a voz da fé, simboliza a invasão benéfica, luminosa e alegre da fé cristã na humanidade que jaz na sombra da morte. Maria é a vanguarda da fé da Igreja, da nossa fé, que vence a descrença e a indiferença de nosso mundo.

O QUE O TEXTO SAGRADO NOS FAZ DIZER?

Em comunhão com toda a Igreja, e de modo especial com a Virgem Maria, professemos a nossa fé:

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra,/ de todas as coisas visíveis e invisíveis./ Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos;/ Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,/ gerado, não criado, consubstancial ao Pai./ Por ele todas as coisas foram feitas./ E por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus;/ e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem./ Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras,/ e subiu aos céus, onde está

sentado à direita do Pai./ E de novo há de vir, em sua glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,/ que procede do Pai e do Filho;/ e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:/ ele, que falou pelos profetas./ Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica./ Professo um só batismo para a remissão dos pecados./ E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir./ Amém.

O QUE O TEXTO SAGRADO NOS FAZ VER?

O ouvir a Palavra de Deus nos faz compreender que devemos nos esforçar em acompanhar os passos rápidos de Maria, pois o amor sempre tem pressa. O escutar a Palavra de Deus nos convida a participar da alegria de Maria, alegria de ser portadora da Boa Nova. A escuta atenta do que Deus nos diz na Sagrada Escritura nos faz perceber que a grande bem-aventurança é a bem-aventurança da fé.

SUGESTÃO DE LEITURA

Catecismo da Igreja Católica, nn. 487-511.